ANO 21.º DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1941 N.º 6653

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A situação no Irak e os proximos objectivos do ataque alemão

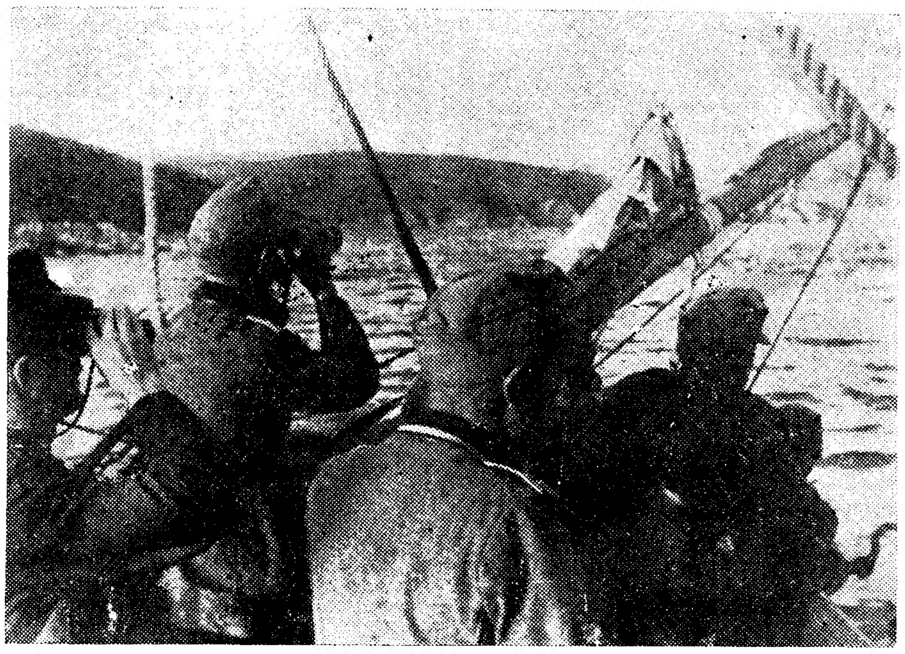
LONDRES, 1—O correspondente diplomatico do «Sunday Times» frisa que o pedido de armisticio dos rebeldes do Irak não significa que tenha passado todo o perigo naquela região. Parece que na região de Mossul se encontram numerosos alemães, incluindo aviadores. A fuga de Raschid Ali e dos seus comparsas para o Egipto representa claramente a ideia de ganhar tempo, esperando que algum dia chegue o auxilio alemão. Não se confirma que Raschid Ali tenha levado consigo o jovem rei Faisal II.

Se Creta se perder, põe-se em causa qual será o proximo objectivo alemão, talvez o Egipto, a Siria e Chipre. O recrudescimento de actividade que se nota nos ultimos dois dias em volta de Tobruk sugere que o Egipto seja o primeiro objectivo, o que é, porém, duvidoso. A Siria continua a ser uma zona de perigo e quanto mais cedo se tomarem providencias para evitar que os alemães estabeleçam ali bases aereas para operações contra Chipre e o Irak, melhor será. A defesa de Chipre seria muito mais facil se os aerodromos da Siria estivessem na nossa mão e não na dos alemães.

O «eixo» sofreu recentemente graves perdas ao sul da Sicilia, mas o nucleo das nossas forças navais esteve empenhado no Mediterraneo Oriental e durante esse tempo fez-se em grande escala o transporte de tropas alemãs e italianas e material de guerra para a Libia. E', portanto, de esperar que se intensifique a luta no Mediterraneo Ocidental.

O bombardeamento pela aviação britanica de navios no porto tunisiano de Sfax mostra que a Inglaterra sabe o que está a passar-se. A radio de Vichy denominou este bombardeamento de violação do «direito internacional» e afirma que o porto não beligerante de Sfax tem o direito de dar entrada a navios beligerantes. Declara tambem que foi enviado um energico protesto ao governo britanico. Os navios mercantes franceses, que totalizam cêrca de um milhão e quinhentas mil toneladas, estão praticamente ao serviço da Alemanha. O tráfego maritimo entre o norte de Africa francês e Marselha, na sua maior parte, é em beneficio da Alemanha, e tem sofrido pouca interferencia da nossa parte

O almirante Darlan, que joga todo o futuro politico na carta da vitoria alemã, é agora quasi patologicamente anglofobo. Personalidades neutras que se avistaram recentemente com ele declaram que nas suas conversas correntes, sem provocação de qualquer especie, explode de repente em imprecações freneticas contra tudo quanto é inglês. Não se recebeu em Londres o protesto do governo de Vichy e, naturalmente, nunca será recebido. Vichy já fez a mesma ameaça acêrca do incidente de Nemours, quando a esquadra britanica tentou interceptar um carregamento de borracha vindo do Thai e foi atacada pelas baterias de costa argelinas, mas esse protesto nunca chegou. Se é verdade que, como Eden declarou na quinta-feira, se deve distinguir entre o povo francês e o seu governo, Vichy tem feito todo o possivel para paralisar os sentimentos activos pro-britanicos, na França e no Imperio francês. Auxiliou até os alemães a estabelecerem-se em Tripoli. E' tambem significativo que Vichy tenha decidido agora, a-pesar das desfavoraveis condições atmosfericas, «liquidar» os territorios franceses livres da Africa equatorial. Foram enviadas tropas coloniais contra os «rebeldes» gaulistas do territorio do Tchad.—(Exchange Telegraph).



Tropas alpinas alemãs preparam-se para ocupar uma ilha no mar Jonico

O texto do armisticio

LONDRES, 1—O texto do armisticio entre a Inglaterra e o Irak foi assinado ontem á tarde. Nele se estabelece que o governo britanico se compromete a não infringir a independencia do Irak e dará ao regente deste país toda a assistencia para restabelecer a autoridade do governo legal.—(United Press).

A situação regressou á normalidade

CAIRO, 1—Soube-se agora aqui que o oficial iraquiano que comandava a região de Bagdad visitou o quartel general britanico com uma bandeira branca, depois do embaixador inglês ter declarado á delegação do presidente da municipalidade de Bagdad que a questão do armisticio dizia unicamente respeito aos comandantes militares britanicos. O comunicado publicado em Bagdad após a assinatura do tratado de armisticio declarava que a situação regressou á normalidade e que o armisticio salvaguardava a unidade e independencia do Irak.—(E. T.).

O Egipto tem em armas um exercito de 40.000 homens

CAIRO, 1.—O exercito do Egipto está a realizar intensos exercicios dirigidos superiormente por generais ingleses. O Egipto tem actualmente em armas um exercito composto por 40 mil homens, magnificamente armados e equipados, incluindo duas modernissimas divisões mecanizadas.

Os soldados egipcios possuem um elevado grau de preparação militar e são bons guerreiros. O Egipto possue, ainda, um exercito auxiliar, constituido por 40 mil reservistas, prontos a entrar em acção á primeira voz.

As forças militares egipcias dispõem de material de guerra modernissimo, fornecido pelos ingleses. As forças aereas do Egipto representam tambem uma força importante e são constituidas por aparelhos modernos, fabricados na Inglaterra.

E' muito significativo o facto do estado maior egipcio ter ordenado que se fizessem intensos exercicios militares, nos quais tomam parte activa a aviação, depois de uma conferencia que teve com o general Wavell, comandante-chefe das forças britanicas no Proximo Oriente, e com outros oficiais-generais ingleses.

O capitão James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, que se encontra no Cairo, tem tido nos ultimos dias varias e importantes conferencias com diversos governantes egipcios.

Os circulos bem informados do Cairo dizem saber que o capitão James Roosevelt está a efectuar uma importante diligencia junto do governo do Egipto, com completo assentimento de Churchill.—(United Press).

Estão a preparar-se no Proximo Oriente operações de grande envergadura

IZTAMBUL, 1 — Os jornais turcos informam que estão constantemente a chegar á Grecia numerosas esquadrilhas aereas alemãs, constituidas por bombardeiros pesados e «caças» de grande raio de acção.

Acrescentam os mesmos jornais que o estado maior do Reich está a concentrar na Grecia milhares de aeroplanos, tudo indicando que estão a preparar-se operações de grande envergadura militar contra o Proximo Oriente.—(United Press).

A posição da Siria

BEIRUTE, 1—Os preparativos militares em toda a Siria prosseguem com grande rapidez. O general Dentz tomou todas as providencias consideradas necessarias para que as forças francesas se oponham por meio das armas a qualquer tentativa de invasão por parte das tropas inglesas que estão concentradas ao longo da fronteira da Palestina que confina com a Siria.

O general Dentz, numa entrevista concedida a um jornalista norte-americano, afirmou que recebera ordens terminantes do governo do Vichy para defender até ao ultimo dos seus homens o territorio da Siria contra a mais pequena tentativa de invasão levada a cabo pelos ingleses.—(U. P.).

Em Creta os alemães *afirmam* que fizeram 10.000 prisioneiros

BERLIM, 1.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na ilha de Creta continua com exito a limpeza da parte meridional dos restos das tropas britanicos e gregas. Perto de Herapetra estabeleceu-se ontem a ligação com as tropas italianas que avançam de leste. Até agora foram feitos prisioneiros 10.000 ingleses e gregos.

Ao sul de Creta, formações de aviões de combate alemães atacaram ligeiras unidades navais britanicas. Danificaram um contratorpedeiro por golpes directos e abateram quatro aviões de caça «Hurricane», sem terem perdas proprias. Nas mesmas paragens, a arma aerea alemã afundou um navio mercante de 3.000 toneladas e um barco costeiro que transportava um carregamento de munições. Um navio mais pequeno que transportava tropas foi gravemente atingido».—(D. N. B.).

Navios ingleses torpedeados

BERLIM, 1—A cêrca de 120 quilometros ao norte de Sidi Barrani, um navio de transporte inimigo foi danificado por bombas tão sériamente que se conta com a sua perda. Ao sul da baia de Sujuia, um navio mercante ao serviço da marinha de guerra britanica, carregado de munições, foi bombardeado. O navio explodiu.—D. N. B.

BERLIM, 1—Aviões de «caça» alemães bombardearam a trinta quilometros a oeste de Tobruk um navio de transporte armado, carregado de munições e de gasolina, e incendiaram-no. O navio sofreu uma explosão e a tripulação, composta de gregos e de ingleses, foi feita prisioneira.—(D. N. B.).

O papel da marinha inglesa na defesa da ilha de Creta

ALEXANDRIA, 1—(A bordo dum navio de guerra britanico).—A marinha de guerra britanica, a-pesar dos ataques que tem sofrido e que foram dos mais terriveis feitos até hoje, conseguiu impedir por muito tempo que os transportes inimigos desembarcassem tropas em Creta.

Nessas operações, morreram muitos milhares de soldados inimigos e foram destruidos aviões em grande numero. Foram duma intensidade dramatica os três dias de «blitzkrieg» contra a esquadra, a mais terrivel de toda a historia, e que constitue o primeiro duelo travado exclusivamente entre a aviação e a marinha de guerra, pois a esquadra não tinha a protecção dos seus aeroplanos.

A batalha atingiu o seu ponto culminante na terça-feira ultima, nos estreitos de Kithera, que separam Creta das costas da Grecia. A esquadra foi atacada incessantemente por centenas de aviões, desde as 5 e 30 até ás 20 e 50.

A batalha começou quando a esquadra penetrou no estreito de Kithera, para auxiliar dois cruzadores que tinham a missão de impedir os desem-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Corrêa Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendoça de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria da Penha de Lemes Meller, D. Helena Rocha Jorge e D. Arminda Kuth.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Clotilde Pais de Vasconcelos, esposa do sr. dr. João Pais de Vasconcelos, foi pedida em casamento, para seu filho Manuel, a sr.ª D. Ana Maria Lobato de Melo, gentil filha da sr.ª D. Maria da Piedade Lobato de Melo e do sr. Carlos de Melo, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª D. Margarida Queriol Talone da Costa e Silva, esposa do sr. Francisco Viana Talone da Costa e Silva. Mãe e filha encontram-se bem.

DIPLOMATAS

O sr. comendador Pietro Gerbore, secretario da legação de Italia em Portugal, ofereceu no Estoril Palacio Hotel, u malmôço, em que foram convivas as seguintes pessoas: baronesa de Bóva-Scoppa, Eduardo Pinto da Cunha e esposa, barão de Rheinbaben, D. Francisca de Oliveira Cesar, Theodoi e esposa, e Raimundis e esposa.

TAUROMAQUIA

Ricardo Torres, Simão - José Casimiro e o grupo de forcados de Antonio Abreu, em Santarem

Em Santarem realiza-se, no proximo domingo 8, uma grandiosa corrida cujo produto se destina ao Hospital da Misericordia daquela cidade.

Serão lidados toiros de casta espanhola do Ex.mo Sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge pelos cavaleiros Simão, José Casimiro e pelo finissimo «diestro» mexicano icardo Torres, o mais extraordinario bandarilheiro da actualidade.

O grupo de forcados de Santarem chefiado por Antonio de Abreu tomará tambem parte na corrida.

UM ACTO HEROICO

dum factor da C. P.

PORTO, 1.—Deu entrada no hospital desta cidade, com uma perna partida, o factor da estação de Frielas, sr. Raul Bento, que caiu quando evitava o descarrilamento dum comboio de passageiros, que um individuo de nome Evaristo, daquele lugar, tentava provocar.

O sangue frio e coragem evitaram um grande desastre, motivo por que o bravo funcionario da C. P. foi calorosamente ovacionado pelas pessoas que seguiam no comboio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2.—Santo Marcelino e Pedro martires.

Lausperene, está na Sé Patriarcal; ás 11, missa solene e adoração ao Santissimo.

Trezena a Santo Antonio e mês ao Sagrado Coração de Jesus.

Pastilhas de Vitacola

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93. 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.

UM ASSALTO DE MELIANTES

ao «Diario do Minho»

BRAGA, 1.—Ao meio dia de hoje a cidade foi alarmada por um assalto que, a essa hora, dizia-se, estava a ser feito ao jornal «Diario do Minho», por uma quadrilha de gatunos. Efectivamente, quando ali chegámos, alguma coisa de extraordinario se passara. Varios legionarios e guardas da Policia de Segurança percorriam o predio, emquanto outras pessoas tomavam posições para não deixarem fugir os assaltantes.

Um individuo embuçado que se havia introduzido no edificio, armado com uma pistola, aguardava o chefe da redacção e o administrador do «Diario do Minho», rev. padre Luiz Vaz, que a essa hora devia sair para a rua, e depois de o subjugar vendou-lhe os olhos, exigiu-lhe as chaves da administração e do cofre, obrigando-o a caminhar de mãos erguidas na sua frente. O assaltante abriu a administração, intimando, porém, aquele sacerdote a entrar primeiro, o que lhe frustrou todo o seu plano, porque tendo essa dependencia comunicação para a rua, o reverendo Luiz Vaz, mesmo de olhos vendados, conseguiu chamar por socorro, acorrendo aos seus gritos varios legionarios e a Policia, que ainda chegou a disparar um tiro contra o assaltante, que se refugiou atrás dum armario, existente no sotão. Este individuo era o impressor do proprio jornal, José de Almeida, que foi preso e conduzido para os calabouços da Policia, onde se encontra incomunicavel.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

O sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, convidou para desempenhar as funções de presidente da Camara de Sintra o sr. coronel Ciriaco José da Cunha Junior, oficial distinto, com uma larga folha de serviços prestados ao país. Foi combatente em França, defensor nos tribunais de Guerra do C. E. P. e chefe da repartição de Justiça do Quartel General, comandante de varias unidades em Lisboa e na provincia e desempenhou importantes comissões de serviço, conquistando as simpatias de todas as pessoas com quem privou. E' um oficial dotado dum espirito conciliador e justiceiro, e estamos certos de que a escolha do seu nome para presidente da Camara de Sintra muito beneficiará aquela vila.

A Orquestra Sousa Pinto

no Casino Estoril

A 1.ª apresentação desta grande orquestra no «chá-dançante» desta tarde, entusiasmou um grande publico que ali se reuniu.

Para a sua exibição á noite no jantar, o interesse subiu a ponto de estarem marcadas inumeras mesas, dando assim lugar a um verdadeiro festival excepcionalmente animado.

MATERNIDADE DE CASCAIS

A Maternidade de Cascais, por determinação da Camara Municipal, passa a designar-se Maternidade «D. Maria Clementina Magalhães Pessoa», em homenagem á memoria desta senhora, recentemente falecida.

UM GRANDE INCENDIO

em Jersey City

CIDADE DE JERSEY, 1.—Estalou um formidavel incendio nos armazens e entrepostos do cais desta cidade, que foram pasto de chamas durante seis horas.

Os prejuizos causados calculam-se ás primeiras horas da manhã em cinco milhões de dolares.

O fogo, que teve possivelmente origem criminosa, rompeu na terminal do caminho de ferro de Erie, envolvendo pouco depois o braseiro trinta e cinco acres de superficie ocupada por armazens, matadouro e oitenta e cinco depositos de cereais, ficando incendiados três entrepostos no cais onde se amontoavam milhares de toneladas de trigo e centenas de cabeças de gado destinadas ao abastecimento de Inglaterra e que arderam completamente.

Está averiguado que o incendio rebentou em locais diferentes ao mesmo tempo.

Nos entrepostos a que se propagou o incendio, segundo informa a Policia, encontravam-se encomendadas para a defesa nacional adubos, oleos e borrachas, tudo no valor aproximado de 15 milhões de dolares.

Ainda se não sabe se o edificio será salvo. Há já dois mortos e varios feridos. Num matadouro junto á estação, a que o incendio tambem se pegou, morreram alguns centos de cabeças de gado. Sobre o Hudson paira uma grande nuvem negra e espessa, a qual cobre tambem uma parte de Manhatan. Os bombeiros de Nova York, Brooklin e arredores estão a atacar o incendio. —(United Press e O. F. I.).

Jantar de confraternização

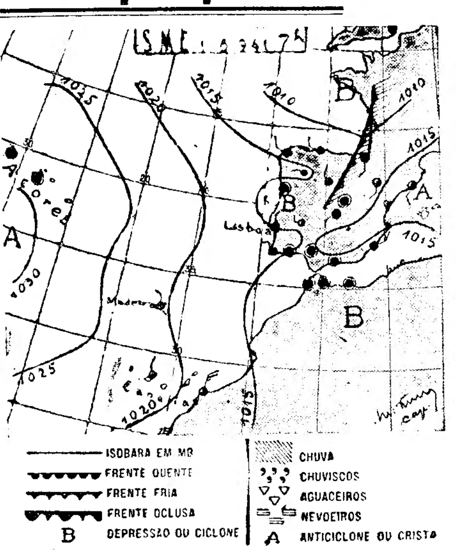
Em comemoração do XVII aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, reunem-se, em jantar de confraternização, no proximo dia 3 de junho, pelas 21 e 30, na rua do Crucifixo, 69 a 71, todos os elementos representativos desta instituição e das suas federadas. A inscrição, aberta na secretaria da F. S. E. R., na rua da Palma, 256-A, é encerrada definitivamente em 2 de junho.

DE LUTO

D. Laurinda da Fonseca

Faleceu em Castro Daire a sr.ª D. Laurinda da Fonseca, esposa do sr. dr. Bernardo Antunes, chefe da secretaria do tribunal, irmã do sr. dr. Gastão Fonseca, desta vila, e do sr. dr. João Fonseca, medico em Cabana, e tia do dr. João da Fonseca e Moura delegado em Oliveira de Azemeis.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão ontem localizada no Golfo de Gasconha moveu-se um pouco mais para leste. A frente que lhe está associada já ultrapassou o nosso pais, ocupando agora uma linha que passa por San Sebastian e Madrid.

A depressão secundaria que se formou ontem á tarde nas imediações do Porto não teve ainda qualquer movimento sensivel.

Observa-se na maior parte do país grande nebulosidade e chuva nalguns pontos (Porto e Coimbra).

Evolução prevista:

A depressão que se formou na zona Norte não sofrerá grande modificação nas proximas 24-36 horas, mantendo a instabilidade do tempo, principalmente na parte setentrional do país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito encoberto, sobretudo nas zonas Norte e Centro e chuva nalguns pontos. Tendencia para trovoadas.

Vento dos quadrantes de W, fraco a moderado.

Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa*.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,2; minima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33º,9; minima, 19º,7.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

QUEDA MORTAL

Deu entrada no Hospital de S. José, onde faleceu, o guarda auxiliar da Policia de Segurança Publica Eduardo Loureiro, de 25 anos, residente no bairro da Liberdade, 133, que no bairro da Serafina caiu dum «camião», ficando esmagado.

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

PÓ DE ARROZ «FLORES DE MAIO»

ADERENTE COMO UMA CARICIA PROLONGADA!

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO!

Joias, Pratas e Ouro

Moedas antigas e Cautelas do Montepio **COMPRAMOS** por preço superior a todas as ofertas

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

17, Rua Eugenio dos Santos, 19

Beleza de linhas elegancia, distinção é o que distingue os fatos **IMPERIUM** executados por um dos mais habeis artistas da actualidade

Facilidades de pagamento

RUA S.TA JUSTA, 93, 2.º

Telef. 25827

B. B. C. A VOZ DE LONDRES B. B. C.

FALA

E O MUNDO ACREDITA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA

Hora de verão		Ondas médias	Ondas curtas
13,15	Noticiário	—	13,86 m. (21,64 mc/s)
13,30	Actualidades	—	19,76 m. (15,18 mc/s)
			24,92 m. (12,04 mc/s)
22,00	Noticiário	285,7 (1.050 kc/s)	24,92 m. (12,04 mc/s)
			31,32 m. (9,58 mc/s)
			31,55 m. (9,51 mc/s)
22,15	Actualidades	285,7 (1.050 kc/s)	31,32 m. (9,58 mc/s)
			31,55 m. (9,51 mc/s)
			41,96 m. (7,15 mc/s)

Liceu D. Filipa de Lencastre

Um almoço e uma exposição de trabalhos

No Liceu de D. Filipa de Lencastre realizou-se hoje um almoço de despedida das alunas do 7.º ano, presidido pela reitora do liceu sr.ª D. Maria Margarida da Silva, em que tomaram parte todas as professoras, sendo as convivas em numero de 60. Fizeram uso da palavra a sr.ª D. Maria Margarida da Silva e a aluna Maria uiza Amaral.

Depois foi oferecido um bodo a 75 crianças pobres. Durante o dia, o liceu esteve patente ao publico, vendo-se em todas as turmas expostos os trabalhos das alunas feitos durante o ano: desenhos, lavores, cadernos escolares, etc., que foram muito elogiados pelos visitantes.

Cursos de ferias em Parede

Um curso de ferias, aceitando internos, num ambiente de «colonia de ferias», vai ser organizado na linha do Estoril. Mlle. Albinana, professora diplomada, elaborou o programa, sob o patrocinio do Instituto Francês.

Os cursos efectuam-se de manhã e á tarde, compreendendo exercicios fisicos, cursos de linguas estrangeiras, ensino domestico, lições ao ar livre e jogos de praia.

Os alunos são aceites apresentados por seus pais, por periodos que vão de um a três meses. Para as condições, dirigir-se a Mlle Albinana, Vila Maria Beatriz, Parede, todos os dias, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, as 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a
Revista Popular
A TENDINHA
com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Julio Proença

Hoje, 2.ª apresentação da maior atracção que tem passado por este Solar **CRUCET** (Rei do Jazz). Completam o programa: **Julio Proença, Noemia Cristina, Julio Vieitas, Mariana Chagas, Fernando de Freitas** e **Martinho d'Assunção.**

VERBENA DE SANTA CATARINA
Calçada do Combro
HOJE: Continuação desta Popular Verbena a favor do cofre de Beneficencia da Junta da Freguesia de Santa Catarina.
BAILE-DIVERSÕES-CERVEJARIA-BAR
HOJE e dias seguintes FADOS, GUITARRADAS E VARIEDADES, na sua grande Esplanada-Bar.
HOJE: ESTREIA nesta Época, dos Populares Cantadores ANTONIO SANTOS, DOMINGOS SILVA, ALCIDIA RODRIGUES E GUIOMAR DA CONCEIÇÃO.
O MELHOR RECINTO DE LISBOA
Visite a Verbena de Santa Catarina

TEATROS E CINEMAS

«O Patio do Vigario»

No Avenida subiu ontem á cena uma nova comedia de João Bastos, «O Patio do Vigario», a que só amanhã podemos fazer a devida referencia e que o publico, diga-se desde já, acolheu com vivo agrado.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para a proxima quinta-feira, no Apolo, a estreia, em duas sessões da nova revista de «Três Abexins», de feição «music-hall» popular, intitulada «O baile das sopeiras».

—Estevão Amarante e um grupo de artistas da empresa Alberto Barbosa começam amanhã os ensaios da comedia popular «O Padre Piedade», iniciando com esta peça, no dia 14, uma «tournée» de 30 dias pelas cidades principais do país, com espectaculos de há muito contratados.

—Seguem amanhã para Porto de Moz, onde fazem a sua estreia, os artistas do Teatro do Povo, que depois de amanhã se apresentam ao publico daquela vila, trabalhando ali, também, na quarta-feira. Seguem depois para Vila Nova de Anços, onde trabalham nos dias 6 e 7.

—Partem amanhã os artistas da «Embaixada da Saudade», que vão realizar uma larga «tournée» pela Africa portuguesa. Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida o actor Carlos Valerio, que faz parte do grupo.

—Um dos actos da comedia-farsa de Mario Marques, «Os vizinhos de cima», passa-se a uma altitude de 4.000 metros.

—A Companhia do Coliseu dos Recreios deve percorrer este ano todas as grandes feiras e romarias de Portugal.

—Pelo empresario José Loureiro está assente o negocio teatral que vai reunir na mesma companhia os artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha.

—Nos meios teatrais avoluma-se o boato, que parece confirmar-se, da proxima reconciliação de dois empresarios, muito tempo unidos em negocios de teatro, resultando desta nova sociedade a possibilidade da exploração conjunta de quatro casas de espectaculos, três em Lisboa e uma no Porto.

—Prosseguem as negociações para a compra dum dos teatros do Parque Mayer, na qual são interessados o empresario Antonio de Macedo e o actor Erico Braga, patrocinados por um abastado capitalista.

—Começaram os preparativos para a ida ao Brasil do agrupamento coreografico «Verde Gaio», sob a direcção de Francis, com a colaboração de Ruth Walden, e sob o patrocinio do Secretariado da Propaganda Nacional.

—Se chegar a acôrdo com a empresa de Buenos Aires que pretende contratar a companhia de revistas e fantasias do Coliseu o empresario Ricardo Covões projecta tambem realizar com a mesma uma temporada no Rio de Janeiro e S. Paulo.

—Na noite da estreia no Trindade, da peça de Pirandello, «O Preço da Verdade», o sr. ministro da Italia apresentou, por intermedio da actriz Maria Helena, as suas felicitações á actriz Maria Matos, que traduziu a referida obra.

—Sobre uma possivel manifestação de arte portuguesa no estrangeiro, conferenciaram o sr. Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional e o empresario José Loureiro.

—E' no proximo dia 6 que se realiza, na Casa da Comarca de Arganil o espectaculo extraordinario organizado pelo ponto teatral Alvaro Pinto e dirigido por Piero, com a colaboração de muitos artistas de teatro, da cadio e de variedades.

—Fazem-se sugestões para que o Politeama funcione este verão com espectaculos de comedia, em que estão incluidas as peças «O Conde Barão» e «O Leão da Estrela».

—Por dificuldades de montagem, só na proxima segunda-feira, 9, se estreia no Club Estefania a peça «Sinfonia do Amor», em recita seguida de baile.

«Mais forte do que o amor», no Condes

Após uma serie de filmes italianos de fundo lirico, e baseados em operas conhecidas, dá-nos o Condes um outro, de argumento dramatico, romantico, baseado numa obra de Stendhal, «Vamina Vanini», que é a protagonista. Verificam-se os progressos do cinema italiano, que tem possibilidades tecnicas para rivalizar com o melhor, como tem provado noutros filmes que, em continuação desta serie, veremos, naturalmente, em Lisboa.

«Mais forte do que o amor» é o ideal que anima o galã do filme, Amadeo Nazare, e «Vamina Vanini» é Alida Valli, dois artistas da escola italiana, como tambem o «caricato» que representa bem uma cena com a protagonista. Carmine Gallone, o realizador, deu bem o espirito da época, e o seu luxo num bailado entre jogos de agua.

Nos complementos figura um belo documentario e uma revista de actualidades da guerra.—*Visor 41.*

Actualidades

O DIABO E A MENINA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The Devil and Miss Jones». Direcção de Sam Wood. Protagonistas: Jean Arthur e Charles Coburn Produção e distribuição R. K. O.

CHAMAM O DR. KILDARE—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Calling Dr. Kildare». Direcção de Harold S. Bucquet. Artistas: Lew Ayres, Lionel Barrimore e Lynne Carver. Produção e distribuição M. G. M.

A MELHOR VITORIA—(Quarta-feira, no Politeama). Titulo original «Crime School» Direcção de Lewis Seiler. Artistas: Humpherey Bogart, Gale Page e os garotos de «Ruas de Nova York». Produção Warner, distribuição S. I. F.

«A ILHA DO DESTINO»—(Quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «The Isle of Destiny». Interpretes: William Wallace, Gargan Ford, June Lang e Gilbert Roland. Realização de Elmer Clifton. Produção da R. K. O.

HEROIS DO ESPAÇO—(Quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Men against the sky». Interpretes: Richard Dix, Kent Taylor e Edmund Lowe. Produção R. K. O.

O GATO E O CANARIO—(Sabado, no Condes). Titulo original «The Cat and the Canany». Direcção de Elliot Nugent. Artistas: Paulette Goddard e Bob Hope. Produção e distribuição Paramount.

* * *

Nos cinemas Odeon e Palacio continuará «A volta do Homem Invisivel». No Eden, deve entrar em segunda semana «Jezebel, a nsubmissa», com Betty Davis numa interpretação notavel e inesquecivel.

Ante-penultima noite, hoje, no Coliseu, do grande filme «Conquistadores do Oeste». Amanhã: penultima «matinée»

As empolgantes aventuras dos primeiros construtores do caminho de ferro na America, que constituem o assunto deste famoso filme continuam empolgando todo o publico. Não deixem de ir hoje admirá-las. Terça-feira: despedida.

Começaram hoje as festas

do juramento de bandeira dos recrutas

Em alguns quarteis da Guarnição Militar de Lisboa, iniciaram-se hoje, com o cerimonial da praxe, as festas do juramento de bandeira dos recrutas.

Pelas 10 horas, na parada da 2.ª Companhia do Trem Tipomovel, realizou-se a formatura de todos os efectivos.

O ajudante da unidade, sr. tenente João Pedro, leu os deveres militares, e o 2.º comandante, sr. capitão Joaquim Oliveira Bandejo, fez uma patriotica alocução e leu a formula do juramento.

Na 3.ª Companhia de Saude, na Graça, efectuou-se identica cerimonia. Pelo sr. tenente Freire foi lida a formula do juramento. A alocução foi feita pelo sr. tenente Silverio Machado, e os deveres militares foram lidos pelo sr. tenente Azevedo. Comandou os recrutas em parada o sr. tenente Evaristo.

Pelas 13 horas, efectuaram-se provas desportivas, seguidas dum acto de variedades.

Na Escola Pratica de Administração Militar, no Lumiar, efectuou-se tambem o juramento de bandeira dos recrutas da ultima incorporação.

Para as restantes unidades o juramento efectuar-se-á, em conjunto, no dia 22 do corrente, no campo do Jockey Club, seguindo-se-lhe uma grandiosa festa militar.

Exposição de Floricultura

Promovidas pela Camara Municipal de Lisboa, realizam-se as seguintes conferencias, durante a 2.ª Exposição Nacional de Floricultura: «A rotina e a jardinagem» pelo engenheiro-agronomo Carlos Rebelo Marques de Almeida, professor do Instituto Superior de Agronomia, no dia 3, ás 17 horas, na sala de Conferencias do referido estabelecimento de ensino: «As flores e o jardim», pelo engenheiro-agronomo Francisco Caldeira Cabral, professor do Instituto Superior de Agronomia, no dia 5, ás 17 horas, no mesmo local: «Jardins municipais», pelo engenheiro-silvicultor Jorge Gomes de Amorim, chefe da repartição de Arborização e Jardinagem da Camara Municipal de Lisboa, no dia 7, ás 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho.

FESTAS EM CASCAIS

Nos dias 6, 7 e 8 de junho, realizam-se em Cascais, por iniciativa da Sociedade de Propaganda local, as festas do Divino Espirito Santo. São, respectivamente, juiz da festa, secretario e tesoureiro os srs. Joaquim Nunes Freira, dr. Joaquim Canas Cardim e Armando José Gonçalves Vilar.

Amanhã, ás 9 horas, celebrar-se-á a comunhão solene das crianças de Cascais, e ás 17 chegará o sr. Cardial Patriarca á igreja matriz, onde ministrará o sacramento do crisma.

AVENIDA
HOJE: ÁS 21 E 45 HORAS
Pela Companhia de MARIA MATOS
O novo original do escritor
JOÃO BASTOS
O Patio do Vigario
Comedia popular em 3 actos

Trindade
Hoje: A's 21 e 45 horas
A consagrada peça de Luigi Pirandelo,
tradução de Maria Matos
O Preço da Verdade
com o insigne e grande actor
ALVES DA CUNHA
no papel de «Conselheiro Martinho Lori»
Notavel conjunto de todos os interpretes

LOUIS JOUVET
e **MADELEINE OZERAY**
GRANDES ARTISTAS FRANCESES
AMANHÃ, 2.ª FEIRA, A'S 21,45, NO
TEATRO NACIONAL

CONCHA **DANCING**
Rua da Gloria, 57
Orquestra **CARAVANA**
O maior sucesso da actualidade

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
Em pleno exito a triunfante opereta popular
«LISBOA-1900»
com Irene Isidro, Hortense Luz, Josefina Silva, Luisa Durão, Laura Alves, Erico Braga, Antonio Silva, Ribeirinho, Alberto Reis, Alberto Ghira e Alves da Costa

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
CURVAS PERIGOSAS...
— Two girls on Broadway — filme musical com Lana Turner, Joan Blondell e George Murphy

TIVOLI ULTIMA
Anda tudo doido!
(ROAD SHOW)
com Adolph Menjou, Carole Landis e John Hubbard
A's 21,30
TELEF. 5 0595

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Raparigas desaparecidas
com Ricard Arlen
Os ciumes de Blondie
com Rita Hayworth

EDEN **«JEZEBEL»**
a Insubmissa
com BETTY DAVIS, Henry Fonda e George Brent
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES
Mais forte do que o Amôr
com Alida Valli e Amadeo Nazzari
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
A volta do homem invisivel
com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

CENTRAL
TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
FANTOCHES DO AMOR
A equipagem

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Porto de abrigo
Presidio de mulheres

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
Fui uma aventureira
Perdeu-se uma milionaria

LYS
Tel. 48560
A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

REX
Telef. 2 9650
A's 21 e 15
MULHERES
Andy Hardy, apaixona-se

Pavilhão Português
A's 21,30 Entrada 2$00
A dança dos sexos — Ricardito, ás dos detectives
No palco: CRUCET

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A serenata de Schubert
com Louis Jouvet

Madeleine Carrol

desapareceu no mar

ao largo das Ilhas Bahamas

NOVA YORK, 1.—Madeleine Carrol, a linda estrela do cinema inglês, desapareceu ao largo das ilhas Bahamas, quando se dirigia a bordo da chalupa «Kathleen» para a ilha Grand Turk, na companhia do actor cinematografico Stirling Heyden, de 24 anos de idade. Haviam prometido comunicar a sua chegada por meio da radiotelefonia, mas nada se sabe deles desde sexta-feira de manhã. Três navios e dois aeroplanos sulcam os mares e o ceu em pesquisa deles.

Madeleine Carrol

Madeleine Carrol entrou ha pouco tempo no filme colorido «Virginia» com Hayden, que é tido na conta de um dos actores mais bem parecidos de Hollywood, medindo 6 pés e 5 polegadas de altura. Este actor é uma das recentes descobertas do cinema americano e é conhecido pelo «Adonis loiro». Madeleine Carrol foi professora dum colegio em Birmingham, antes de se dedicar ao cinema.—(Exchange Telegraph).

Talvez não se trate de um romance de amor, apenas do capricho, capricho fatal, duma mulher bonita, uma super beleza do «écran», cujo nome é, universalmente, famoso, Paulo e Virginia encontraram tambem um dia uma ilha misteriosa e fascinante, mas o seu destino foi diverso.

Lisboa conhece Madeleine Carrol do écran—*«O general morreu ao amanhecer», «Prisioneira do castelo de Zenda», «Eu fui uma espia», e, pessoalmente, quando ela o ano passado desceu do «Clipper», vinda da America, e ali regressou tambem por via aerea, depois duma curta estadia em França, onde foi realizar uma delicada obra de assistencia infantil.*

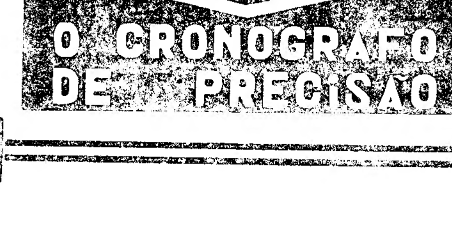
Muito loira, de olhos azues, branca como uma camelia, da raça aristocratica da beleza, Madeleine Carrol morreu romanticamente. Nasceu em Inglaterra em 1906, tendo casado com o capitão Filipe Astley, e ignoramos se divorciado alguma vez, como empregam, na sua publicidade, as estrelas de Hollywood.

Subiu, orgulhosamente, os famosos «32 Degraus», obra que realizou em Londres, e já exibido em Portugal, e entrou no famoso filme «Os Lloyds de Londres». A sua ultima pelicula intitulava-se «Uma noite em Lisboa», e era, até certo ponto, uma historia da sua viagem á Europa. Morreu no Atlantico azul, como os seus olhos, a mulher mais bela de Hollywood.

ARTE POPULAR

Antonio Montez publica no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» um interessante artigo sobre arte popular, ilustrado com uma bela fotografia de Afonso Pereira de Carvalho reproduzindo a elegante prôa de um barco moliceiro, prestes a ser lançado á agua na ria de Aveiro.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).



A disputa da «Taça de Portugal»

O Benfica e o Sporting sairam vencedores

da primeira mão das «meias finais»

Entre «équipes» lisboetas disputaram-se hoje os encontros da 1.ª «mão» da «Taça de Portugal»—torneio que teve hoje a sua ante-penultima jornada.

Benfica e Belenenses defrontaram-se nas Salesias, proporcionando o encontro de maior espectativa da tarde. No Lumiar, Sporting e Unidos travaram luta, que a maioria dos desportistas previa favoravel aos «leões».

Com a competição na sua fase mais importante o publico não escondeu o seu interesse pelo jogo entre «encarnados» e «azues».

Damos o costumado relato das partidas disputadas.

Benfica, 1 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salesias, com uma assistencia avultada, embora longe do que se pode classificar verdadeiramente de enchente. Os grupos alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Franklin, Oscar Tellechea, Gilberto, Quaresma e Rafael.

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Lourenço, Pires, F. Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

Os primeiros avanços foram do Benfica, todavia algo indecisos, visto que os dianteiros «encarnados» mostravam certa dificuldade em controlar a bola sobre a relva.

O Belenenses, mais pratico e mais rapido, conseguiu o primeiro remate, por Gilberto, com defesa facil de Martins. Foi ainda o mesmo Gilberto quem teve a primeira oportunidade de «goals», depois de uma descida de Rafael.

O jogo entrou a seguir numa fase de visivel equilibrio, para acusar, proximo dos dez minutos, tendencia mais ofensiva por parte do Benfica. Um remate á boca das redes, de Pires, e um ataque em massa de todos os avançados benfiquenses, em que Salvador não pôde segurar a bola,—causaram verdadeiro susto aos partidarios de Belem.

Depois, e até ao quarto de hora, um «livre» proximo da grande area dos «encarnados», por irregularidade de Alcobia, pôs de novo o Belenenses em evidencia, com apuros naturais para a defesa contraria.

Ao fim destes primeiros quinze minutos, podia dizer-se que o jogo se revestia de grande animação, que os jogadores se empregavam com energia a rodos e que tanto num como noutro grupo as formações atrasadas tinham o papel mais saliente.

Depois, e até á meia hora, o grupo que no passado domingo eliminou o F. C. do Porto desta competição conseguiu impôr-se ao adversario—se não em termos de dominio intenso, pelo menos com melhor organização das jogadas e até, talvez, com maior dispendio de energia.

Gaspar Pinto era, no grupo benfiquense, o grande esteio da defesa e o mais rude adversario que os avançados de Belem encontravam pela sua frente.

O pequeno Pires, embora menos á vontade que nos ultimos encontros, mostrava-se, com a sua vivacidade, um grande animador do ataque «encarnado».

Do lado belenense, Simões e Gilberto correspondiam-se bem.

O desafio seguia com motivos de agrado—verdadeiro jogo de campeonato, mais desenvolvido em «furia» do que em desenho de impecavel factura. Mas é possivel que por isto mesmo entusiasmava mais o publico. Certas irregularidades que por vezes o esmaltavam, e em que se salientavam os «players» mais fogosos, não chegaram para lhe tirar emoção.

O ultimo periodo deste primeiro tempo, não demarcando superioridade de qualquer dos «teams», foi talvez aquele em que as duas linhas da frente tiveram labor mais certo. Ambos os guarda-redes—Salvador com mais trabalho que Martins—estiveram á altura da situação.

Assim se explica que só aos 40 minutos precisos se marcasse o primeiro «goal» do encontro: obteve-o o Benfica para o seu «score»—mas quem o fez foi Feliciano ao tentar defender a bola de cabeça.

Da infelicidade que tocou esta jogada participou, caso curioso, toda a defesa de Belem—um mau pontapé de Simões a reverter sobre as redes, uma saida em falso de Salvador e, por fim, o toque de Feliciano para dentro das redes.

Nos ultimos cinco minutos deste tempo o Belenenses procurou o empate com entusiasmo, forçando mesmo a defesa do Benfica a conceder dois «cantos».

Mas o intervalo chegou com o Benfica a ganhar por 1-0.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, verificou-se que o Benfica alinha com Francisco Ferreira a ponta-esquerda, em virtude deste jogador se ter magoado numa perna quasi no final do 1.º tempo.

Valadas recuou para interior esquerdo e Teixeira para medio do mesmo lado.

Logo aos 2 minutos de jogo o empate esteve á vista: na marcação de um «livre» contra o Benfica, Feliciano arrancou fortemente a bola, que bateu num poste, ressaltando para dentro do campo. Oscar Tellechea acorreu oportuno e fez, á boca das redes, de cabeça, a recarga—que Martins conseguiu deter com extraordinaria decisão... e o seu quê de «chance».

A falta de F. Ferreira na meia-defesa do Benfica era notoria. Mas os «encarnados», despendendo energia corajosamente, procuravam ladeá-la, conseguindo mesmo algumas ocasiões de «goal», facilitadas a espaços por más defesas de Salvador, cuja segurança decrescia á medida que o desafio se desenrolava.

Cerca do quarto de hora, os avançados «azuis» forçaram o ataque, dando batalha rude á defesa «encarnada».

O jogo, entretanto, endureceu mais do que seria para desejar, não sendo raro verem-se estendidos no terreno alguns dos jogadores, contorcendo-se com dores.

Até á meia hora—o resultado mantinha-se. A despeito das varias ocasiões de «goal», por parte de ambos os «teans», as redes não voltaram a ser tocadas.

Martins afirmava-se o jogador mais em evidencia no terreno, com um punhado de defezas de notar, umas em grande estilo e outras repletas de energia e decisão.

Isto quere dizer que o ataque de Belem era mais persistente, mas não se pode deduzir desta circunstancia que o Benfica voltasse a cara ao adversario, pois contra-atacava por vezes com grande vigor.

Os avançados belenenses, marcados estreitamente pela defesa contraria, desorientavam-se por vezes, não obtendo carburação á altura das suas ultimas exibições.

No periodo final do jogo, este repartiu-se bem pelos dois meios campos e de novo ambos os guarda-redes tiveram acção de destaque, resgatando Salvador, com algumas arrojadas intervenções, erros anteriores.

Até final o resultado continuou sem alteração: Benfica, 1-Belenenses, 0.

Este desafio Belenenses-Benfica, em que o grupo das Salesias parecia favorito pela circunstancia de jogar no seu terreno, não se revestiu afinal do desiquilibrio esperado porque os grupos foram dignos um do outro.

A vitoria do Benfica pela tangente está precisamente certa pelo seu melhor labor no 1.º tempo e pela coragem com que enfrentou no segundo a adversidade representada pela inutilização do seu melhor medio.

Isto não quere dizer que o Belenenses não tivesse merecido chegar ao empate.

Sporting, 8 -- Unidos, 1

Jogo no estadio do Lumiar, com pouca assitencia. Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Unidos—Eduardo Santos; Adão e Leonel; Domingos, Lagos e Romero; Oswaldo, Jordão, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Braga.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

A saida coube ao «team» do Unidos. Para aperitivo e para deminuir a possivel desnivelação de valores, dada a fraca formação do Unidos, cada grupo fez seu «goal» nos minutos iniciais. Primeiro o Unidos, por intermedio de Arnaldo Carneiro, ia decorrido um minuto.

A resposta dos «leões» não se fez esperar muito. Aos 3 minutos, Cruz atirou para a direita, Eduardo Santos deixou cruzar jogo para Mourão, e este, com um centro oportuno, colocou o esferico na cabeça de Pireza, que só teve que atirar para a baliza deserta.

Com dois «goals-relampagos», a partida, sem atingir grande nivel de tecnica, é certo, equilibrou-se no entanto, sendo de aplaudir algumas jogadas dos dois «teams».

Nesta toada se atingiu o primeiro quarto de hora. Precisamente ao 16.º minuto, os «leões» colocaram-se em vencedores. A meio do terreno, Pireza abriu por alto a Peyroteo, este dominou a bola com a cabeça, deu alguns passos e atirou, de pronto, a baliza. Eduardo Santos ainda segurou o esferico, mas, voltando-se para dentro da baliza, deixou que ela transpusesse a linha de «goal».

Obtido o resultado favoravel, o Sporting instalou-se por algum tempo no meio campo dos visitantes e criando algumas oportunidades de «goal», sendo de mencionar um «shoot» de Peyroteo que passou a razar o poste.

O Unidos, contudo, não se considerou «team» já vencido, e, aos 23 minutos, Oswaldo, num rapido contra-ataque, atirou contra a trave, com Azevedo já batido.

Este pequeno lance deu novos alentos aos visitantes que, até cinco minutos do intervalo, se conservavam no meio-campo do adversario, com algumas jogadas em que o empate esteve á vista.

Nos ultimos cinco minutos, porém, o Sporting, sentindo o perigo, lançou-se deliberadamente ao ataque chegando com facilidade a 5-1.

Ferreira, de «penalty», aos 42 minutos; Mourão, aos 43; e novamente Ferreira, aos 44 minutos aumentaram a vantagem do Sporting.

Ao intervalo: Sporting, 5—Unidos, 1.

A SEGUNDA PARTE

A primeira grande jogada do recomeço pertenceu ao Unidos, com uma avançada rapida em que Arnaldo Carneiro, sem deixar que a bola tocasse no solo, atirou com força—a razar a barra.

No seguimento, o Sporting desceu pela esquerda, Cruz centrou e Peyroteo rematou, proporcionando uma excelente defesa a Eduardo Santos.

A vivacidade destas jogadas anunciavam um 2.º tempo melhor do que o 1.º, mas breve a partida voltou á monotonia de quasi toda a 1.ª parte.

Só, finalmente, aos 23 minutos, para compensar em parte o publico do mau jogo das duas «équipes», se registou novo «goal». O lance começou em Mourão, que atirou para meio do terreno, e a bola, depois de passar por varios pés, foi a Pireza—e só este lhe deu o caminho das redes.

Ao aproximar da meia hora, o Sporting força novamente um pouco e do seu «forcing» resulta novo «goal»—o 7.º—marcado por Ferreira, depois de uma confusão junto ás redes do Unidos.

No restante tempo, até final, os «leões» tiveram ainda varias oportunidades para aumentar o «score», mas umas vezes por desinteresse; outras por infelicidade talvez, só conseguiu o 8.º ponto já dentro dos 44 minutos, tendo sido Peyroteo o seu autor. Acabou: Sporting, 8—Unidos, 1.

O Campeonato da F. N. A. T.

Na Tapadinha, jogaram hoje em disputa da «poule» do campeonato nacional da F. N. A. T., sob a arbitragem de José Travassos, as «équipes» da Fabrica de Sacavem e da União Hoteleira. Na 1.ª parte, o resultado ficou em 0-0, a despeito do dominio da Fabrica de Sacavem.

A morte dum oficial francês

no bombardeamento de Sfax

TUNIS, 1.—A noticia da morte do tenente do vapor «Rabelais» em consequencia dos ferimentos recebidos por ocasião do bombardeamento de Sfax causou profunda impressão. A cidade de Sfax decidiu custear o enterro que se fez com a assistencia de todas as autoridades civis e militares.

O caixão, coberto com a bandeira francesa, era seguido pela tripulação do «Rabelais», por entre alas de denso publico, francês e indigena. O representante do almirante Darlan disse algumas palavras que terminaram com a citação conferida ao tenente: «Morto em serviço, no exercito do seu dever profissional».—(O. F. I.).

NA CIDADE DO VATICANO

O aniversario patronimico do Papa

CIDADE DO VATICANO, 1.—Sua Santidade recebeu esta manhã o Colegio Cardinalicio e os membros da nova antecamara dos eclesiasticos laicos. Estas individualidades vieram apresentar-lhe os parabens, visto o Papa celebrar hoje o seu aniversario patronimico. Na sua biblioteca e a titulo privado, Sua Santidade recebeu sucessivamente os cardiais e prelados.—(O. F. I.).

Odisseia de sete aviadores

perdidos no deserto africano

CIDADE DO CABO, 1.—Sete aviadores do Transvaal, perdidos nos imensos desertos do norte de Africa vaguearam durante uma semana inteira antes de alcançarem um local civilizado; estavam famintos e exaustos, visto se terem esgotado rapidamente as suas rações alimentares. Tiveram de se desfazer das botas para aliviar o sofrimento causado pelas feridas nos pés. Depois, tambem se viram forçados a abandonar as suas carabinas por já não terem forças bastantes para as poder transportar.

Quando se acabou a agua tiveram de trepar ás arvores a-fim de lamberem as folhas humedecidas por uma recente chuvada. No quinto dia, quando já quasi tinham desesperado, deram com uma aldeia indigena; ali, ao ser-lhes oferecida uma cabra atiraram-se a ela famintos e devoraram-na crua, acompanhando esta extranha refeição com chá negro de qualidade inferior. Foram depois encaminhados por um guia até uma estrada onde desfaleceram, tendo dormido durante um dia e uma noite até que um camião do exercito que por ali passava os recolheu e conduziu ao hospital.—(E. T.).

preguntas da semana

Que factos importantes caracterizaram a evolução da guerra durante a ultima semana?

Na Europa, na Asia, na America registaram-se acontecimentos ou declarações de inegavel importancia. Uns e outras se destinam a ter repercussões apreciaveis na marcha do conflito.

Quais foram os acontecimentos dignos de registo?

A luta entre a Grã-Bretanha e as potencias do «eixo» prosseguiu no Mediterraneo e no Atlantico. Quere dizer que á medida que o tempo passa a importancia do mar para a decisão final aumenta.

O que se passou no Mediterraneo?

O Reich aproximou sensivelmente a sua aviação das costas aficanas. Indicam assim, de maneira clara, que está decidido a fazer a guerra neste continente com todos os recursos de que dispõe.

Que importancia pode vir a ter a ocupação total de Creta?

E' certo que nesta ilha ha ainda forças apreciaveis que resistem. Dada a sua configuração geografica a atitude da população, que tem auxiliado os defensores, é possivel conduzir ainda por algum tempo, uma luta de guerrilhas no interior. Sob o ponto de vista militar, porem, o problema deve considerar-se liquidado. O Reich pode começar a utilizar imediatamente os campos de aviação existentes em Creta. E' isso que, neste momento, mais lhe interessa.

A aviação alemã instalada em Creta que importancia pode ter num futuro proximo?

Levar a guerra ao Egipto. Facilitar novos desembarques no litoral africano, afastando para Alexandria a esquadra britanica do Mediterraneo Oriental. Atacar as posições britanicas do Proximo Oriente. Resultados apreciaveis mas não decisivos. A acção aerea precisa ser acompanhada, em terra ou no mar. De aí a inutilidade que os ataques da aviação repesentam, sob o ponto de vista da decisão militar, quando não são seguidos pela ocupação efectiva do terreno ou pela acção duma força naval.

Que outros acontecimentos se verificaram?

A resistencia italiana na Abissinia, que se mantinha ha alguns meses, toca o seu termo. Ao mesmo tempo, o episodio suscitado pelo golpe de Estado de Rachid Ali deve considerar-se praticamente terminado. A Grã-Bretanha reforça, vigorosamente, as suas retaguardas naquelas paragens. Acautela a segurança do Mar Vermelho e do Indico. Resguarda os campos petroliferos de Mosul, aumentando imediatamente a eficacia do bloqueio. E' a guerra demorada, com todas as suas consequencias.

Quanto aos acontecimentos no mar?

O duelo entre o «Hood» e o «Bismark» liquidou-se com uma perseguição encarniçada a este ultimo navio. Essa perseguição, ao fim de pouco tempo, deu o resultado que as autoridades navais britanicas esperavam.

Que missão teria sido destinada ao navio-chefe da esquadra do Reich?

Era evidentemente uma importante missão no Atlantico Norte. O local onde se deu o seu encontro com o «Hood» não deixa a esse respeito, a mais ligeira duvida. Na Islandia, na Groenlandia ou nas rotas maritimas que por ali passam.

Nos outros contigentes o que ha, de importante, a registar?

O presidente dos Estados Unidos fez o seu anunciado discurso. Como as interpetações que esse discurso provocou são diversas, quere isso dizer que ele não correspondeu á espectativa de muitos. Numa coisa foi o chefe da Republica norte-americano claro e explicito: na afirmação reiterada de que o seu país continuará a prestar á Grã-Bretanha todo o auxilio que lhe fôr possivel. As declarações de Matsuoka são como que uma resposta ás palavras de Roosevelt. O Japão diz estar decidido a cumprir as clausulas do pacto tripartido. A ser assim, a guerra alastraria rapidamente ao Pacifico Sul.

OS FUTUROS OFICIAIS

O Chefe do Estado assistiu

ás provas finais de educação fisica dos alunos da Escola do Exercito

O Chefe do Estado assistindo ao desfile da guarda de honra, na Escola do Exercito

Realizaram-se esta tarde, com a assistencia do Chefe do Estado, as provas finais de educação fisica dos alunos da Escola do Exercito.

O sr. general Carmona chegou ao edificio da Escola do Exercito ás 15 horas, sendo-lhe prestada a guarda de honra por uma força do corpo de alunos.

Aguardavam o sr. Presidente da Republica á porta além do comandante da Escola, sr. general Freitas Soares, e do segundo comandante, sr. coronel Viriato Rodrigues os srs. generais Tasso de Miranda Cabral, chefe do Estado Maior do Exercito, e Manuel Latino, director da Arma de Cavalaria, coronel Martins Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica, e outros oficiais.

Dentro encontravam-se todos os professores da Escola e numerosos oficiais, bem como pessoas das familias dos alunos.

O sr. general Carmona era acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota. A' sua chegada a banda de Caçadores 5, tocou «A Portuguesa». E o Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, depois do que penetrou na Escola.

As provas realizadas no campo de jogos e desportos foram as seguintes: esgrima: assaltos ao sabre entre os alunos Pinto Coelho e Pessanha e depois entre os alunos Maçanita e Silverio Marques; gimnastica: içar da bandeira e continencia, com inauguração do portico, espaldares e novos campos de jogo, assalto ao portico, por alunos das diferentes armas, para disputa da taça «Capitão Freire de Meneses», exercicios e saltos por um grupo de alunos.

Seguiram-se um vôo de grupo e acrobacia aerea, pelos alunos finalistas do curso de Aeronautica.

No campo de obstaculos houve depois provas de equitação: trabalho de exterior em duas escolas, por alunos do 2.º ano de cavalaria, disputa do escudo «Coronel Higino Barata», por «équipes» formadas por alunos de todas as armas, «barrage» por alunos do 3.º ano de cavalaria, para disputa da taça «General Latino», e «Torrente» por alunos de todas as armas.

Seguir-se-á a distribuição de premios.

Colonia de ferias para os filhos dos operarios da C. P.

No Rodisio, proximo da Praia das Maçãs, foi hoje solenemente inaugurada a primeira colonia de ferias de campo e de praia da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, destinada exclusivamente aos filhos dos seus operarios.

Trata-se duma interessante obra realizada pela comissão de Iniciativa, de que é presidente o sr. general Raul Esteves, de colaboração com os Sindicatos Nacionais dos Ferroviarios do Norte, Centro e Sul de Portugal. A colonia, situada num aprasivel local cercado de pinheiros, está admiravelmente instalada. As suas despesas foram custeadas pela C. P., tendo ficado a cargo dos Sindicatos a sua manutenção.

O recinto apresentava um aspecto festivo. A' entrada destacavam-se duas grandes bandeiras nacionais. O vasto recinto estava cheio de convidados, entre os quais se viam numerosas individualidades.

A colonia compõe-se duma casa de alvenaria para o fiel, um vasto refeitorio com cozinha e dispensa anexa, modelarmente montadas, dois grandes dormitorios, enfermaria, um posto medico permanente, lavabos, «duches», etc.

Encontram-se agora ali 75 rapazes, que farão um periodo de 20 dias. Depois, seguem-se outros turnos, alternadamente, rapazes e raparigas, por igual espaço de tempo. A's 15 e 30 chegaram os srs. sub-secretario de Estado das Obras Publicas, dr. Madeira Pinto, representante do sub-secretario de Estado das Corporações, e governador civil de Lisboa, que á entrada foram recebidos pelos srs. engenheiro Vasconcelos Correia e Fausto de Figueiredo, respectivamente, presidente e vice-presidente do conselho de administração da C. P., engenheiros Lima Henriques, Magalhães Ramalho, dr. Alberto Xavier, general Raul Esteves, capitão João Soares, presidente da Camara Municipal de Sintra, engenheiro Carlos Santos, presidente da comissão administrativa da colonia, Pina Cordes, directores dos Sindicatos, etc.

A banda do Ateneu Ferroviario durante a visita tocou varios trechos de musica. Seguiu-se uma demorada visita a todas as dependencias, realizando-se depois uma sessão solene na residencia do fiel da colonia.

Falou em primeiro lugar o sr. engenheiro Vasconcelos Correia que, em nome da C. P. agradeceu a presença dos srs. sub-secretario de Estado das Obras Publicas, do representante do sr. dr. Trigo de Negreiros e do sr. governador civil.

O sr. general Raul Esteves historiou em breves palavras a fundação da colonia, focando o seu alcance social. Ao terminar teve palavras de viva simpatia para o sr. engenheiro Carlos Santos. O sr. João Pina Cortes em nome dos organismos sindicais ferroviarios saudou a administração da C. P. e fez o elogio do sr. general Raul Esteves.

O sr. Mateus Gregorio da Cruz procurador dos ferroviarios á Camara Corporativa rendeu tambem homenagem ao sr. general Raul Esteves, agradecendo á C. P. a obra que realizou em prol dos seus empregados.

O subsecretario das Obras Publicas agradeceu as saudações que lhe foram endereçadas declarando que a Colonia era mais uma afirmação da eficacia da organização corporativa.

Festa no Sindicato

do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso

O Sindicato Nacional do Pessoal de Camara da Navegação de Longo Curso esteve hoje em festa para a cerimonia do descerramento dos retratos dos srs. Presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar, ministro da Marinha, sub-secretario de Estado das Corporações e dr. Amaral Pirrait.

A sessão foi presidida pelo Chefe do Estado, secretariado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, general Amilcar Mota, coronel Cameira, capitão Silva e Costa e dr. Silva Pinheiro, representante do sr. governador civil de Lisboa.

O sr. Francisco Maria Correia, presidente do Sindicato, agradeceu a presença do sr. general Carmona áquela festa, para homenagear os homens mais em evidencia da revolução nacional, e pediu a união de todos os trabalhadores na hora tormentosa que passa, em volta do Chefe, abatendo odios, paixões e facciosismos, para maior gloria de Portugal.

O comissario de bordo, sr. Frederico Barahona Silva Pinto, fez uma brilhante alocução, pondo em relêvo os beneficios que o Sindicato presta aos seus associados na doença e na velhice. O orador frisou que o salario deve ser tal que assegure normalmente a existencia de cada um e lhe permita fazer face ás suas despezas vitais, reservando-lhe para os maus dias uma situação independente. Depois de frisar as condições em que trabalha o pessoal e a forma do seu recrutamento, expôs uma das velhas áspirações dos socios do Sindicato, no sentido de ser reprimida a gorgeta e substituida por uma percentagem sobre cada passagem.

O sr. dr. Trigo de Negreiros felicitou a direcção do Sindicato pela sua fé e perseverança no trabalho, para a obtenção de regalias para os seus sindicados e afirmou que alguma coisa já tem conseguido.

O sr. general Carmona agradeceu o convite que lhe foi feito para presidir áquela sessão e disse que só pela muita estima que tem pela gente humilde e trabalhadora é que ali se encontrava. Por fim, exortou os homens a entenderem-se dentro das suas organizações, pois só assim os trabalhadores podem conseguir as suas reivindicações. Uma prolongada salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do Chefe do Estado.

Por fim, um grupo de criados de bordo ofereceu um lindo ramo de cravos ao sr. Presidente da Republica, que no final da sessão colocou as fitas com as côres nacionais no novo estandarte do Sindicato.

A viola portuguesa

e a guitarra e spanhola

O renascimento da guitarra espanhola, que tem a forma da viola portuguesa, mas não as suas cordas, atingiu a mais elevada e depurada altura com Regino Sainz de La Maza, professor daquele instrumento no Conservatorio de Madrid e que a Lisboa veio agora, a convite do Instituto Espanhol, realizar uma conferencia-concerto no Sindicato Nacional dos Musicos, na proxima segunda-feira.

Sainz de La Maza, que já deu concertos em varias cidades da Europa e da America, e que alia ao cabal conhecimento da historia da guitarra singulares qualidades de interprete, fala do nobre instrumento com um entusiasmo que não pode ser indiferente aos portugueses, amadores e cultores da tradição a que anda ligado o fado, ainda que do fado se não trate.

—Talvez que a mais formosa musica profana do Renascimento seja a que se escreveu em Espanha para tocar na viola, objecto então duma arte refinada e que ao cabo dos seculos conserva intacto o seu surpreendente primôr. Essa tradição, culta e sabia, fôra-se perdendo e caíra no esquecimento na segunda metade do seculo XVIII. Restava á guitarra, sua herdeira popular, a canção espontanea e comovedora, tão chegada ao coração.

«O fervor dos romanticos descobre, com Tárrega, já no final do seculo passado, a veia culta e oculta da tradição da viola, e a guitarra reconquista nas minorias e na sensibilidade dos grandes mestres contemporaneos—Debussy e Falla—os mais altos e aristocraticos prestigios».

—Os novos compositores espanhois...

—Estão tambem interessados no renascimento da guitarra, instrumento para o qual têm escrito belissimas composições que tenho interpretado, e recentemente estreei em Madrid e em Barcelona o magnifico «Concerto Aranjuez», de Rodrigo, na qual, pela primeira vez na historia da musica, a guitarra leva a voz cantante ante grande orquestra.

«Como homenagem a Portugal, na evocação dos classicos que farei, com demonstrações, no Sindicato Nacional dos Musicos, cujas salas me foram gentilmente abertas, evocarei tambem a gloriosa tradição do português Roberto de Viseu, que levou até á côrte de Luiz XIV a delicada arte lusitana expressa no instrumento da sua mais cara estimação.

Vêr é facil, prever é dificil

E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuimos.

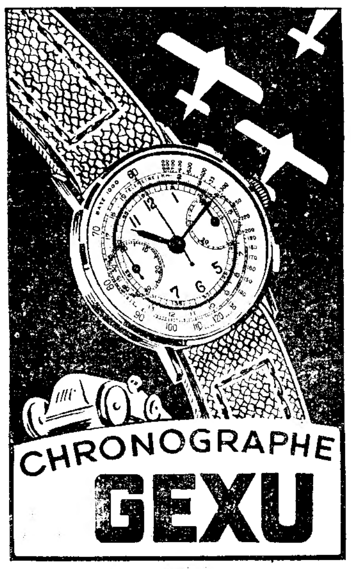
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 259, esquina de Santa Justa

DISTINÇÃO

Mande forrar as suas mobílias com estofos modernos e decore a sua casa com cortinados e reposteiros de padrões distintos e originais. Encontrará o que de melhor existe em Portugal na

Casa Africana
RUA AUGUSTA, 161-171

FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA
HUGA. S. A.



A' venda em todas as boas relojoarias do País

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

BICICLETAS

para Senhora, Homem e Criança
Armando Crespo
116, Rua do Crucifixo

---

a
BRILHANTINA
sólida e líquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA

Boião Esc. 8$ e 12$5

Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.
Telefone 2 3636

ESTAÇÃO DE VERÃO DE **1941**

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

OS MAIORES DA PENINSULA

APRESENTAM em LISBOA e nas suas FILIAIS, os maiores e mais modernos sortidos de tecidos proprios para a presente Estação

QUE POR SEREM PRODUCTOS DAS SUAS **IMPORTANTES FABRICAS** SÃO VENDIDOS A **PREÇO DE SENSAÇÃO**

TECIDOS DE SEDA
As mais recentes novidades em lisos-lavrados e de fantasia para vestidos, casacos, rouparia, etc.
Vendidos por preços muito inferiores aos da concorrencia

TECIDOS D'ALGODÃO
Lindas e modernas fantasias para vestidos leves, pijamas, robes, saias, blusas, etc.
Vendidos aos preços mais economicos

TECIDOS DE LÃ
Os mais modernos e chics tecidos para vestidos e casacos nas mais lindas cores da moda
Vendidos por preços que batem toda a concorrencia

LANIFICIOS
Os mais belos tecidos para fatos, sobretudos e gabardines, lindas fantasias para calças e casacos.
Vendidos aos preços mais vantajosos

O MAIS FORMIDAVEL SORTIDO DE ARTIGOS CONFECCIONADOS QUE POR SEREM PRODUCTOS DOS SEUS VASTOS ATELIERS
SÃO VENDIDOS MUITO BARATOS

Continua o formidavel saldo de gabardines para homem, em bons tecidos de lã, forros de 1.ª desde **150$00**

Continua o grandioso saldo de casacos para senhora, lindos modelos com meio forro de seda desde **75$00**

Muitos outros milhares de artigos, como malhas, luvas, camisaria, rouparia, gravataria, sapataria, etc.

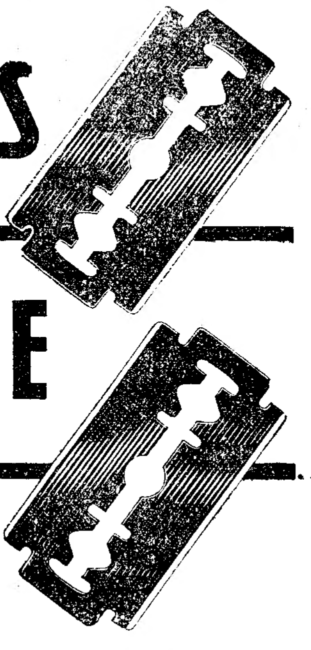
Ninguem no seu proprio interesse, deve comprar seja o que fôr sem primeiro ver os nossos sortidos e preços.

PARA A PROVINCIA

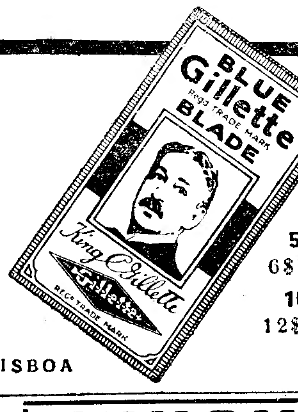
ENVIAMOS NA VOLTA DO CORREIO QUALQUER ARTIGO OU AMOSTRAS QUE SEJAM PEDIDAS **Á SECÇÃO DE PROVINCIA** DOS

GRANDES ARMAZENS DO ***CHIADO***

LAMINAS GILLETTE AZUIS



O SEGREDO DAS BARBAS PERFEITAS! As Lâminas Gillette são as mais finas até hoje fabricadas — para barbearem bem e suavemente — para grande eficiencia e economia. O fio, afiadissimo, das Gillettes Azuis, faz muitissimas barbas.



5 6$25
10 12$50

75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

PROPRIEDADES HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSE' SANTOS L.DA
RUA DOS CORREEIROS 101.1º TELEFONE 27616

JUNGHANS

E' a marca mais acreditada em relogios para casa de jantar, escritorio, cosinha e despertadores. Vendem-se ao publico, preço de armazem, garantidos por 5 anos. Rua da Prata, 173-1.º. Consertos em relojoaria, ourivesaria e joalharia.
J. Sousa, Ld.ª

Um Banho de Beleza duma Estranha Cêra de Flôres

Dá á Pele a Suavidade das Pétalas

Banhada nesta cera virgem, pura, fresca como o orvalho, proveniente da parte central de certas flores raras do Sul da França, até a pele e a tez mais feias transformam numa unica noite. Nada pode substituir o seu contacto mágico, declaram as mulheres do Litoral do Mediterraneo, onde se fazem os perfumes. Foram elas as primeiras a descobrir as notaveis propriedades branqueantes, suavizantes e embelezadoras que esta delicada substancia untuosa possuia. Agora, o explendor deslumbrante da sua pele nova e fresca é admirado e invejado por todos os que visitam o Sul da França. Apresentada sob uma forma agradavel, cómoda, a Cera Aseptine é facil de aplicar na pele, á noite, antes de deitar. Durante o sono, a feia mascara superficial da pele é absorvida e separa-se em finas particulas invisiveis. Com ela desaparecem todos os vestigios de pontos negros, poros dilatados, sardas e outas imperfeições da tez. As rugas esvaem-se, ao passo que a nova pele que se encontrava por debaixo aparece á vista em tôda a sua frescura e aveludado. Para evitar um contraste desgracioso com beleza da pele clara e branca do rosto, é melhor aplicar igualmente a Cera Aseptine no pescoço espaduas, braços e mãos. Os Laboratorios Aseptine possuem direitos exclusivos ao uso desta notavel Cera Aseptine:—certifique-se de que o seu Farmaceutico ou Perfumista lhe fornecem aquilo que pede. Garantem-se optimos resultados, de contrario devolve-se o dinheiro.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o deposito Aseptine—88, rua da Assunção, Lsboa, que atende na volta do correio.

CASIMIRA COSTA

No 1.º aniversario da sua morte

Seus filhos, nora e mais familia, participam ás pessoas de seu conhecimento e amizade que amanhã, dia 2, pelas 10 e meia horas, será rezada missa por alma da saudosa extinta, na igreja de S. Domingos. E desde já agradecem a quem se digne assistir á referida celebração de sufragio piedoso.

As despesas fabulosas
dos Estados Unidos com a guerra

WASHINGTON, 1—A ultima previsão orçamental publicada pelas instancias oficiais revela a enorme aplicação de numerario consagrada pelos Estados Unidos á sua nova politica de defesa. Segundo esta previsão gastar-se-ão 22.169 milhões de dolares no proximo ano fiscal com inicio em 1 de julho. Isto inclue a soma de 15.500.000.000 de dolares para a defesa dos Estados, o que representa 4.500.000.000 de dolares a mais do que o incluido na previsão orçamental de janeiro.

Os novos planos elevam o total das verbas disponiveis para o exercito e para a marinha no cumprimento do programa da Lei de Emprestimo e Arrendamento a 43 biliões de dolares. As encomendas feitas pelo Imperio Britanico ascendem a 3.710 milhões e os emprestimos de defesa emitidos pela orporação de Reconstrução Financeira permitem elevar as somas destinadas a custear o programa de defesa a um total de cêrca de 150 milhões de dolares, embora as previsões fossem apenas de 9.500 milhões de dolares.—(Exchange Telegraph).

A construção de aviões destinados a voar a grande altitude

MONTREAL, 1.—Sir Hubet Wilkins, famoso explorador polar, que se encontra aqui de visita, a-fim-de prestar auxilio tecnico aos industriais de aparelhos aeronauticos destinados a voar sob condições climatericas árticas, declara que o vôo naquelas regiões é mais facil no inverno do que no verão. Wilkins é, provavelmente, o mais experimentado aviador ártico dos nossos dias, de modo que se supõe que os seus conselhos serão extremamente valiosos, especialmente pelo que se refere a vôos a grande altitude ou na estratosfera onde o frio é tão intenso que se pode comparar ao das regiões articas.—(Exchange Telegraph).

A America projecta construir 5 couraçados de 58.000 toneladas

NOVA YORK, 1.—Os Estados Unidos devem possuir os mais pesados couraçados e cruzadores do mundo logo que esteja completado o actual programa de construções.

Uma nova publicação autorizada referente aos navios da Marinha de Guerra dos Estados Unidos declara que os cinco couraçados do tipo «Montana» a construir pela America do Norte terão cada um 58.000 toneladas. A America do Norte tambem resolveu construir dois couraçados do tipo «Iowa», de 45.000 toneladas cada um, devendo ainda construir mais sete navios deste tipo no proximo ano.—(Exchange Telegraph).

O discurso de Roosevelt
e a opinião americana

WASHINGTON, 1—Pelo menos 95 % dos americanos aprovam o ultimo discurso do Presidente Roosevelt, segundo o testemunham milhares de telegramas e cartas recebidos na Casa Branca, conforme declara o secretario particular do Presidente, Stephan Yearly. Os restantes 5 % não desaprovaram inteiramente o discurso. Esta elevada percentagem de aprovações admirou-nos a nós proprios, porque não supunhamos que fosse tão grande.—(E. T.)

A Bolivia tomou conta
duma fabrica italiana

LA PAZ, 1.—Em consequencia da lei de expropriações, o ministerio da Marinha decidiu tomar conta, a partir de hoje, da fabrica de aviões Caproni, cujo funcionamento fica a seu cargo.—(O. F. I.).

DIPLOMATAS EM VIAGEM

BARCELONA, 1.—O embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, sr. Lane, e sua esposa chegaram ontem e devem seguir hoje para Lisboa, onde embarcam para Nova York.—(O. F. I.).

Formidável

Autêntica liquidação por motivo de obras

CHAPELARIA ARAUJO

Chapéus das melhores marcas e de linhas modernas, desde 30$00 a 65$00

Rua Eugénio dos Santos, 26 e 28 — LISBOA

ATLETISMO
No campeonato de estreantes bateram-se varios «records»

Continuou esta manhã nas Salesias o campeonato de Estreantes da Associação de Atletismo de Lisboa e em virtude dos resultados hoje obtidos o Benfica ficou apurado vencedor por maioria de numero de pontos.

Eis os resultados das provas:

700 metros—1.º Mario Pontes (Belenenses), 1 m. 5 s. 1/10; 2.º Jorge Azevedo (S. Mamede); 3.º A. Brito (Benfica).

60 metros (final)—1.º Trigo Pereira (Benfica), 7 m. (igualou o «record» de Lisboa); 2.º Evaristo Silva (Sporting); 3.º Lobo da Cunha (Belenenses).

Estafeta 3x250 metros—1.º Benfica (Manuel Raposo, José Metelo, Azevedo Pereira), 1 m. 36 s. 1/10 (novo «record» de Lisboa); 2.º Sporting; 3.º Belenenses.

Estafeta 3x700 metros—1.º Belenenses (Teodoro Santos, Candido Franco e Mario Pontes), 5 m. 49 s. 6/10; 2.º Benfica; 3.º Sporting.

Estafeta 5x60 metros—1.º Benfica (A. Pereira, Trigo Pereira, J. Palhoto, José Metelo e M. Raposo), 35 s. 8/10 (igualou o «record» de Lisboa); 2.º Belenenses; 3.º Sporting.

Lançamento de peso—1.º José Figueiredo (Benfica), 13 metros 52, (novo «record» de Lisboa); 2.º Carlos Faria (Benfica); 3.º João Baptista (Benfica).

Saltos em altura—1.º Sampaio e Costa (Benfica), 1 metro 65; 2.º Paulino Fontes (Belenenses).

* * *

Além destas provas realizaram-se as seguintes extra-programa para seniores:

2000 metros—1.º Pires de Almeida (Benfica) 6 m. 1 s. 6/10; 2.º Matos Henriques (Belenenses).

500 metros—1.º Antonio Calado (Sporting), 1 m. 10 s.; 2.º Matos Fernandes, (Benfica); 3.º Alberto Afonso (Belenenses).

Triplo salto—1.º João Vieira (Sporting) 12 metros 86,5; 2.º Mario Moniz Pereira (Sporting).

VOLLEY-BALL
Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de «wolley-ball», que este ano tem excedido em regularidade todas as anteriores competições.

O jogo de maior interesse efectuou-se no campo da Estrela, sendo adversarios o Sporting e o Internacional. Em segundas categorias, os «leões» marcaram pontos por falta de comparencia do adversario; em reservas, o Sporting venceu por 13-15, 15-6 e 21-19; na categoria de honra, o Internacional derrotou o Sporting por 15-1, 8-15 e 21-8.

O desafio Ericeira-Belenenses, de 1.as categorias, marcado para o Lumiar, não se realizou afi.

O jogo Benfica-Campo de Ourique, em 2.as categorias, marcado para o Instituto Superior de Agronomia, foi adiado.

Campeonato escolar de futebol

Prosseguiu hoje o campeonato escolar de futebol. No campo de Arroios, a Escola Veiga Beirão derrotou o Gil Vicente por 1-0. Mas o desafio não durou o tempo regulamentar. Acabou 10 minutos mais cedo, porque a bola em jogo rebentou e não havia outra para substituição.

Nas Salesias, o «team» da Escola Ferreira Borges derrotou o Ateneu Comercial de Lisboa por 2-0; e o da Marquês de Pombal venceu o da Voz do Operario por 4-1.

ESGRIMA
Campeonato Nacional de Sabre

A disputa do Campeonato Nacional de Sabre, organização oficial da Federação Portuguesa de Esgrima, foi adiada para a proxima terça-feira, dia 3, no gimnasio da Escola do Exercito, ás 18 horas.

VINHOS e AZEITES

Venda de aparelhos para a investigação de **corantes artificiais** nos vinhos e aparelhos para a investigação dos **oleos estranhos** nos azeites (pelo **Método Oficial**). Temos para venda todo o **material de analises. Executam-se** tambem todas as **analises** pelo Metodo Oficial.
Dirigir ao Estabelecimento VINO-VITO.
Rua Caes de Santarem, n.º 10 — Ao Caes da Areia, Lisboa. — Telefone P. B. X. 27130.

BASKET-BALL
Campeonato de Lisboa

Começou hoje a «poule» final da II divisão em categorias de honra. Os jogos decorreram com grande interesse, especialmente os da serie A, onde se encontram os três «melhores» de cada agrupamento da «poule» preparatoria.

As finais de categorias inferiores juntamente com o inicio do campeonato de «juniores» completaram o programa desta jornada. O campeonato promocionario tambem está a recorrer com normalidade e entusiasmo dada a luta animada entre os concorrentes.

Em categorias de honra a classificação é a seguinte:

Serie A—Queluz, 18 pontos; Odeon, 15; Liberdade, 13; Promotora, 11 e Rio de Janeiro, 7.

Serie B—Operario, 18 pontos; Maria Pia, 16; F. Sacavem, 15; Ateneu Ferroviario, 8 e Tabacos, 7 pontos.

Em reservas, a Promotora e Operario marcham na vanguarda, emquanto em 2.as categorias o Queluz e o Operario são os melhores classificados.

Brevemente devem começar os campeonatos, feminino, infantil e bancario.

Eis os resultados dos jogos realizados hoje, para a «poule» final de categorias de honra:

Na Boavista, o Boa Hora venceu o Nacional por 25-20. Ao intervalo o Nacional ganhava, por 13-14.

O Matadouro defrontou o Lisboa Gimnasio e no final do primeiro tempo, os primeiros ganhavam, por 14-8.

No Ateneu, o Recreativo dos Olivais bateu o Gimnasio Club, por 20-12.

O Moscavide venceu o Casa Pia, por 20-9. Ao intervalo o «team» do Restelo perdia, por 3-14.

Para o campeonato de «juniores» o Belenenses bateu o Campo de Ourique, por 18-10; e o Algés num jogo emotivo, conseguiu vencer o Ateneu, por 26-16.

Para o campeonato promocionario verificaram-se os seguintes resultados: Em reservas, o Odeon, 32-Rio de Janeiro, 17; em honra, Odeon 25-Rio de Janeiro, 18.

Em Algés, o Algés e Dafundo derrotou o Internacional, em terceiras e reservas, tendo ficado campeão nesta ultima categoria.

Em terceiras haverá terceiro jogo.

Em categorias de honra na Boavista o Cif. bateu o Algés por 32-31; ao intervalo 12-11. A «équipe» vencedora alinhou: Leonel Parreira, Matos Chaves, Martinho, Bastos e Pelagio. As constantes oscilações do marcador emprestaram á partida emoção especial. A arbitragem de José Domingos foi impecavel.

HOCKEY EM CAMPO
Campeonato de Lisboa

Disputaram-se hoje os ultimos encontros do campeonato lisboeta de hockey em campo—prova mais uma vez ganha pelo Club de Futebol Benfica.

Os desafios desta manhã forneceram os seguintes resultados:

Na Estrela—Benfica venceu o Carcavelinhos por 1-0.

Na Tapadinha—Futebol Benfica derrotou o Hockey C. P. por 4-1.

Beba Café Verdadeiro!
Sem receio!
O Café Brisar não faz mal!

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Bisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50.

PERMANENTES

15$00 **com retrato grátis e penteados á escolha, por artistas especializados, RUA DA PALMA, 146-1.º.**

O QUELUZ ATLETICO CLUB
festejou hoje o seu 8.º aniversario

Num periodo de oito anos, o Queluz A. C. conseguiu reunir aproximadamente 50 trofeus, como premios das varias provas de que participou.

Depois de uma rapida visita ás suas magnificas instalações, pudemos observar importantes melhoramentos, entre os quais uma bancada no campo de jogos e uma biblioteca com cêrca de 500 volumes.

As organizações anuais deste clube constituem cloquente demonstração do interesse pela causa desportiva. Tiro, atletismo, «basket», ciclismo, columbofila, «tenis» de mesa e motociclismo, são as modalidades que o clube pratica.

* * *

O Queluz Atletico Club realizou hoje um grandioso festival desportivo, cujo programa incluia provas de varias modalidades.

O primeiro numero do bem elaborado programa constava duma largada de pombos correios—cêrca de 150—que tinham de voar aproximadamente 25 quilometros.

Em seguida deu-se começo ás corridas ciclistas, destinadas a «populares», «amadores» e «veteranos», para disputa, respectivamente, das taças «Alfredo Trindade» e «José Maria Nicolau» e varias medalhas.

Emquanto os ciclistas cobriam as distancias determinadas, efectuaram-se encontros de «basket-ball», dos quais participaram os «teams» do Sporting e Carnide para disputa da taça «Avelino Guimarães» e Belenenses-União para a conquista da taça «Jaime Rodrigues».

Os desafios de «basket-ball» tiveram os seguintes resultados:

Reservas—Promotora, 30—Queluz, 32.
Honra—Queluz, 44—Promotora, 13.

A corrida ciclista destinada a «populares», num percurso de 30 quilometros, foi ganha por João Lourenço Junior (Sintra), seguido de Rui dos Santos (ind.), Afonso Espalha (Combatentes), Manuel Amado (Picheleira) e Maximo Silva (G. D. Iluminante).

A prova de amadores, 50 quilometros, foi ganha por Antonino Soares (Lisgás), seguido de Aristides Paulo (Lisgás), Ernani Ribeiro (Lisgás), Francisco Castro (Lisgás), José Maria Ferreira (Picheleira).

A corrida de veteranos—30 quilometros—teve como vencedor Artur Dias Maia, do Benfica.

As corridas foram disputadas com muito entusiasmo e atrairam ao local da meta numeroso publico.

CARTAS-POSTAIS RECLAMO

A agencia de publicidade «Record» editou uma carta-postal reclamo gratis, devidamente selada, que é publicada semanalmente e distribuida em cafés, restaurantes e outros estabelecimentos.

Se alguma
DOENÇA DA PELE
o incomoda, não prolongue o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o
Remedio D. D. D.
que lhe dará imediato alivio aos seus males.

O Remédio **D. D. D.** não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o **Eczema** e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele. **Fluido e subtil, o Remédio D. D. D penetra nos tecidos e destroe infalivelmente as colónias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.**

O Remedio **D. D. D.** não é um produto empirico; é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sôbre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos êsses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.,** de Londres, se dedicam há mais de meio século.

EM QUAISQUER CASOS DE eczema, herpes, caspa, películas do couro cabeludo, comichão, furúnculos, sarna, chagas (abertas ou húmidas), queimaduras e FRIEIRAS aplique desde já o **Remédio D. D. D.,** que ataca o mal pela raiz, eliminando-o definitivamente.

CADA FRASCO ESC. 16$00
A' venda nas farmacias fornecidas

GLUTIODO

Previnem-se os doentes a quem seja receitado este produto — Combinação Iodo Vegetal — Que não devem aceitar a sua substituição por qualquer outro preparado de iodo e Peptona.

O GLUTIODO

Encontra-se nas farmacias: **Barral, Azevedos, Estacio,** etc.

Deposito: Laboratorio Dine da Farmacia **Castro Fonseca.** R. 4 de Infantaria, 26 — Lisboa.

Consertos em borracha

pelos processos modernos de vulcanisação, por maquinismos eléctricos apropriados, em sacos para água quente, gêlo, calçado, capas e mais artigos.
Executam-se peças em borracha para automóveis.

VULCANISADORA "ORIENTAL"
Rua Cavaleiro de Oliveira, n.º 24

DIABÉTICOS

A vossa Vida está nas Aguas de Castelo de Vide

FONTE DA VILA

Começa amanhã a quinzena das aguas

AGUAS GRATIS—A todos os doentes inscritos ou não nas seguintes Farmacias

Farmacia—Estácio	Rossio, 61 (até ás 14 horas).
» —Franco	Rua Direita a Belem, 20
» —Bairrão	Rua Prior do Crato, 25
» —Aliança	Av. Almirante Reis, 145-C
» —Prates	Rua Conde Redondo, 9-A
» —Cruz de Malta	L.º Chafariz de Dentro, 36
» —Tavares	R. da Palma, 194
» —Morão	Largo da Graça, 63
» —Silva Carvalho	Rua dos Fanqueiros, 126
» —Almeida	Rua Silva Carvalho, 136

Depositarios—MARTINS & ANTUNES, L.DA.—Rua dos Fanqueiros, 118—Telefone 2 4922—LISBOA

HOTEL DAS AGUAS—Aberto todo o ano

Buvettes modernas—Preços economicos—Telefone C. Vide 41

Os ingleses anunciam que evacuaram as suas tropas da ilha de Creta

(Continuação da 1.ª pagina)

barques de tropas alemãs, durante a noite. Estes dois cruzadores, sofreram grandes destruições. Os bombardeamentos que a esquadra tinha sofrido no dia antecedente eram um brinquedo de crianças comparados com as terriveis doze horas de bombardeamento consecutivo que sofreu na terça-feira.

Não se pode dar com inteira exactidão o numero de aviões que tomou parte nesta batalha, mas deviam ter entrado em acção para cima de 500.

O primeiro grupo apareceu pouco depois do amanhecer. Eram cêrca de 12 «Junkers». Durante mais de duas horas perseguiram a esquadra com as suas bombas. Desafiando o perigo, as unidades ligeiras da esquadra continuavam a operar nas aguas onde os transportes faziam tentativas desesperadas para se aproximar da costa da Creta. Eram, porém, todos destruidos ou forçados a voltar para as suas bases.

Imediatamente depois do desaparecimento do primeiro grupo de bombardeiros, chegou outro. Este era consideravelmente maior e mais persistente e só ao fim de 45 minutos é que foi repelido pelo fogo das nossas batarias, tendo o inimigo falhado os alvos que pretendia atingir naquele momento.—(United Press).

A evacuação das forças inglesas

LONDRES, 1.—O ministerio da Guerra comunica: «Após doze dias de combates que foram, indubitavelmente, dos mais ferozes no decorrer desta guerra, foi decidida a retirada das nossas forças da ilha de Creta.

A-pesar das enormes perdas infligidas ás tropas e á aviação inimigas terem sido enormes, tornou-se evidente que não se poderia esperar que as nossas forças militares e navais continuassem indefinidamente a operar em Creta, ou perto dela, sem outro auxilio do que o fornecido pelas nossas bases em Africa.

Avalia-se em 15.000 o numero de soldados britanicos que foram retirados para o Egipto, mas devemos confessar que as nossas perdas foram importantes».—(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 1—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Na Africa do Norte, na frente sul de Tobruk, uma arremetida inimiga apoiada por carros armados foi repelida. O inimigo teve perdas. A aviação afundou um navio pesqueiro inglês, carregado de munições que se dirigia para Tobruk. Os naufragos foram salvos. Outros aparelhos bombardearam, em Trobuk, instalações do porto e posições fortificadas, fazendo explodir um deposito de munições. Durante a noite de 31 de maio, a aviação inglesa lançou algumas bombas sobre Benghasi.

As operações para a ocupação de Creta, continua com exito. Os destacamentos italianos, que anteontem cooperavam com as forças alemãs, perseguem de perto os soldados ingleses em retirada para a parte sul da ilha.

Na Africa oriental, durante combates que se efectuaram nos ultimos dias, perto de Debarek, na região de Amhara, foram infligidas consideraveis perdas ao inimigo. Em Galla-Sidamo, as nossas tropas têm sustentado muitos combates com exito favoravel».—(R. R.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

O ataque da aviação alemã a Dublin causou 24 mortos

DUBLIN, 1—Até agora foram retirados 24 cadaveres da zona devastada pelo «raid» de sexta-feira á noite. Mais de 100 pessoas receberam curativo e ficaram internadas nos hospitais. Ainda faltam muitas pessoas. Os operarios encarregados dos serviços de salvamento desenvolvem uma intensa actividade, procurado afanosamente os desaparecidos entre os destroços. Ainda não foi comunicada qualquer declaração oficial.—(Exchange Telegraph).

Actividade aerea sobre a Inglaterra

LONDRES, 1.—O ministerio do Ar comunica: «Na noite de sabado para domingo verificou-se neste país alguma actividade aerea inimiga, que todavia não foi excessivamente violenta. Foram largadas bombas sobre o Merseysaid e em varios pontos do norte do país de Gales e do sul e oeste da Inglaterra. Em Mersseysaid houve alguns estragos e vitimas, sendo para lamentar o falecimento de algumas pessoas. Em todas as outras localidades os estragos foram insignificantes e o numero de baixas muito reduzido. Foram destruidos 3 aparelhos inimigos durante a noite».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 1.— O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «Durante a noite passada, formações de aviões de combate bombardearam, ao largo da costa da Inglaterra do oeste e do sul, estabelecimentos de importancia militar. Principalmente nos portos do Mersey, observaram-se extensos incendios.

A leste de Peterhead foi danificado gravemente um grande navio mercante. Durante o dia 30 de maio, aviões de combate destruiram um navio de patrulha no porto de Fraserburgh.

Nem de dia, nem de noite o inimigo efectuou incursões sobre o territorio do Reich.

Aviões que efectuavam missões de reconhecimento no Atlantico afundaram ontem um submarino britanico».—(D. N. B.).

A posição da Inglaterra perante os bombardeamentos nocturnos

LONDRES, 1 — Foi agora revelada a posição interessante em que nos encontramos perante o problema dos bombardeamentos nocturnos, ao ser conhecido que durante o mês de maio a R. A. F. e as defesas anti-aereas britanicas destruiram 151 bombardeiros nocturnos alemães. Aponta-se em Londres que as curtas treguas que se sentiram durante os ultimos quinze dias, em que houve três noites sem a mais pequena actividade aerea inimiga e muitas outras com actividade minima, são devidas quasi exclusivamente ás condições atmosfericas. Todavia, embora isto seja uma verdade incontestavel, provada pelas tambem reduzidas actividades nocturnas da R. A. F. durante o mesmo periodo, é inegavel que a arma aerea alemã sofreu um rude golpe durante a primeira quinzena deste mês.

Até 16 de maio foram abatidos 142 bombardeiros nocturnos, quer sobre a Grã-Bretanha, quer sobre os aerodromos franceses, quando os atacantes levantavam vôo ou pousavam. Esta perda de, pelo menos, 700 aviadores bem treinados deve ter dado que pensar ao estado maior aereo alemão, especialmente por ser claro que os exitos da R. A. F. aumentam gradualmente com cada um dos novos ataques alemães. Ainda é cêdo demais para declarar que se encontra resolvido o problema dos bombardeamentos nocturnos, mas pode-se, pelo menos, declarar que as defesas nocturnas da Inglaterra ajudaram em grande parte a resolvê-los, em especial nas noites de luar. O «récord» que alcançámos durante o mês de maio ainda nos ensina, no entanto, mais alguma coisa.

A nova politica seguida pela Alemanha de extrema precaução em condições más ou desfavoraveis prova que a aviação alemã vai aprendendo gradualmente e á sua custa a lição que a R. A. F. já aprendeu ha muitos meses. Durante os bombardeamentos relampagos efectuados em setembro, outubro, novembro e dezembro ultimos, a Alemanha não se importava com o numero de aparelhos que se desfaziam no solo ao aterrarem, depois de terem atacado a Grã-Bretanha, julgando provavelmente que os ataques nocturnos continuos e intensos lograriam alquebrar o moral combativo dos ingleses e interromper as comunicações gravemente de modo a desempenhar papel de primacial importancia na invasão. Mas esta ideia parece já não prevalecer no pensamento dos dirigentes alemães.

O alto comando alemão já não parece pensar que a guerra se possa ganhar desta forma. Hitler já não julga que com mais um ou outro «raid» nocturno alcançará rapidamente a vitoria; e porque os dirigentes alemães se convenceram agora de que a guerra será longa, dura e feroz, já não desejam desperdiçar aviadores bem treinados e aviões especializados em ataques nocturnos que nada de concreto logram realizar. Sabe-se em Londres que as perdas alemãs ocasionadas por aparelhos destruidos ao aterrarem em manhãs neblusas, nos aerodromos franceses, durante o ano findo, foram extremamente pesadas. Estes nevoeiros foram, possivelmente, mais densos e mais perigosos do que os existentes ha quinze dias a esta parte, o que demonstra a politica cautelosa de bombardeamentos nocturnos agora adoptada pela aviação alemã para com a Inglaterra.

Isto não quere dizer, evidentemente, que cessem de todo os bombardeamentos nocturnos á Inglaterra. Muito longe disso. Pelo contrario, devem-se esperar «raids» ainda mais intensos logo que melhorem as condições atmosfericas; para eles se estão a preparar as defesas britanicas. Com a aproximação da lua de junho espera-se que a Alemanha—e tambem a R. A. F.—renovarão os seus ataques nocturnos, sendo igualmente de esperar que os «caças» nocturnos da R. A. F. continuem a alcançar exitos notaveis. Este exito é demonstrado pelo facto de mesmo nas duas ultimas ou três noites, em que os ataques alemães foram reduzidissimos, o inimigo ter perdido em cada noite 2 ou 3 aparelhos, média esta igual á média das perdas sofridas pelos alemães quando, ha algumas semanas, enviou centenas de aparelhos contra a Inglaterra.—(E. T.).

Dois metralhadores da R. A. F. carregam as suas maquinas para um vôo sôbre territorio inimigo

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

A opinião italiana sobre o papel das ilhas portuguesas do Atlantico

ROMA, 1.—O «Popolo di Roma» escreve que o governo português, fazendo reforçar militarmente as ilhas dos Açores e de Cabo Verde, antes de Roosevelt ter proferido o seu discurso, deve estar satisfeito, com justa razão, pela providencia tomada, tendo todos os motivos para redobrar essa providencia. Com efeito, continua o jornal, o presidente americano anunciou que a protecção de interesses dos Estados Unidos abrangia todo o Atlantico. Isto quere dizer que Washington não só rejeita o reconhecimento da zona de guerra fixada ha muito tempo pelo «eixo» no Oceano Atlantico, mas pretende ainda hipotecar os territorios das costas africanas e europeias, sempre sob o pretexto da defesa e segurança dos Estados Unidos. Isto exprime o imperialismo acirrado e provocador de um país que ninguem deseja atacar. As medidas de defesa tomadas por Portugal são, porém, legitimas. Toda a Europa tem razões para estar de sobreaviso, termina por dizer o «Popolo di Roma.—(R. R.).

A opinião de Gayda

ROMA, 1—O conhecido jornalista Virginio Gayda, comentando no «Giornale d'Italia» o recente discurso do presidente Roosevelt, justifica as apreensões manifestadas nos mais categorizados jornais portugueses. Gayda escreve: «O jogo de frases e de assuntos (no discurso de Roosevelt) é o do conhecido dito popular «gato escondido com o rabo de fora». A alusão que faz ás Ilhas de Cabo Verde e dos Açores é muito significativa. Ela esclarece e põe em evidencia os planos de expansividade da parte dos intervencionistas americanos, que pensam nesses arquipelagos, tentando justificar a sua atitude e procurando enguli-los, como se se tratasse de uma «pilula tomada como um remedio preventivo», apresentando como razão uma ameaça alemã que de facto não existe.—(R. R.).

A guerra no mar

Foi lançada no Atlantico nova vaga de submarinos

BERLIM, 1.—O «Der Angriff» informa que foi lançada para o Atlantico mais uma vaga de submarinos, constituida por vinte novas unidades, que vão reforçar e estreitar ainda mais o bloqueio maritimo ás ilhas britanicas.

Aquele jornal acrescenta que a-pesar do grande e intenso esforço que os Estados Unidos vêm fazendo para auxiliar a Inglaterra, os governantes deste país verificam que dia a dia é maior o numero de tonelagem de barcos afundados e que, á medida que o tempo decorre, é cada vez menor o numero de barcos mercantes que conseguem chegar aos portos de Inglaterra.

O «Der Angriff» termina por informar que, contrariamente ao que os governantes ingleses julgam, a Alemanha não tem falta de materias primas e que as fabricas da aviação alcançaram uma produção jamais registada no Reich.—(United Press).

As perdas da marinha norueguesa

ZURICH, 1.—Consta aqui que as perdas da marinha mercante norueguesa desde o inicio da guerra ascendem a 186 navios, totalizando 671.000 toneladas. Mais de 800 maritimos noruegueses perderam as vidas durante o mesmo periodo.—(Exchange Telegraph).

O apresamento do «Winnipeg»

VICHY, 1.—O «Temps», no seu Boletim Diario, referindo-se ao apresamento do «Winnipeg», declara: «Este incidente é menos grave que os precedentes, mas é a ultima gota que faz transbordar o copo. O governo francês dirigiu a Londres um protesto juridico, absolutamente justificado.—(O. F. I.).